

A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA SAÚDE DA GESTANTE: DESAFIOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

João Henrique Silva Matos¹; Cibelle Gualberto Feitosa Silva²; Maria Ligiele Rodrigues Gomes³; Victoria Elpides Campos⁴; Yan Lucas de Freitas Ribeiro Matos⁵;

joaohsmatos@gmail.com

Introdução: A gestação é um evento biologicamente natural que faz parte de uma experiência de vida saudável que envolve mudanças físicas, sociais e emocionais. Todavia, algumas mulheres passam por problemas que repercutem na probabilidade de uma evolução desfavorável. Dessa forma, a integração entre diversos profissionais da saúde nas ESFs possibilita diferentes olhares sobre as práticas do cuidado à saúde materno-infantil. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar os desafios que a equipe multiprofissional enfrenta no atendimento relacionado à gestante, no âmbito da Unidade Básica de Saúde (UBS). **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica abrangente de artigos publicados entre 2022 e 2023, utilizando quatro bases de dados como Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Base de dados de Enfermagem (BDENF), seguindo etapas de seleção e análise crítica dos periódicos encontrados. Foram incluídos estudos que avaliavam a assistência multiprofissional na saúde da gestante e os desafios que os profissionais enfrentam na Unidade Básica de Saúde (UBS). Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra, independente da abordagem metodológica, com exceção de artigos de revisão e editoriais, publicados no idioma português. Os critérios de exclusão foram: textos que apresentaram duplicidade, artigos de revisão e editoriais. **Resultados e Discussão:** Os resultados indicam que o afastamento das consultas do pré-natal de enfermagem, a falta do número de profissionais adequados e o acúmulo de tarefas (sobrecarga) da enfermeira são contraditórios ao atendimento de qualidade e resolutividade. Além disso, a falta de comunicação entre os sistemas de referência e contrarreferência influencia negativamente na integralidade no atendimento à gestante. Outrossim, revela uma fraca correlação sobre o conhecimento da importância do cirurgião-dentista na equipe multidisciplinar para o cuidado do pré-natal. A discussão aborda essas questões, destacando a importância de políticas de saúde pública que abordem e coloquem em prática esse atendimento multidisciplinar e que haja uma comunicação entre a equipe de saúde da unidade, a fim de oferecer uma assistência integral à gravídica. **Conclusão:** Conclui-se que há a necessidade de reorientar o modelo de assistência pré-natal, por meio de redes de saúde unificadas e integradas, oferta de serviços de qualidade e interação entre diversos profissionais da saúde, garantindo a gestante um atendimento integral e de qualidade.

Palavras-chave: Assistência Integral à Saúde; Cuidado Pré-Natal; Gravidez.

Área Temática: Livres em Saúde